

Carlos Lopes, aos 37 anos, sagrou-se campeão do mundo de corta-mato, em ambiente frenético, no hipódromo de Nova Jersey, nos Estados Unidos. E a selecção portuguesa arrancou um fabuloso terceiro lugar na classificação colectiva, beneficiando, sobretudo, das prestações de Fernando Mamede (23.º), António Leitão (25.º) e João Campos (26.º).

Lopes, sorrindo, depois de agradecer a todos, começou por dizer: «Foi fácil! Tinha força e arranquei no momento ideal. Sei que não sou especialista nos últimos quilómetros e por isso tive de dar, momentos antes, um esticão. Integrei-me sempre no lote dos primeiros. A verdade é que não me interessava ir para a frente logo no início. Sabia que a corrida tinha 12 mil metros e não 2000. Não é difícil vencer atletas mais novos do que eu, porque treino-me tanto e tão duramente como eles. A única diferença é que sei esperar pelas ocasiões certas.

In abola.pt